

CARLA CARVALHO ALVES

**FIGURAÇÕES DO MOURO NA LITERATURA
PORTUGUESA: O LADO ERRADO DO MARENOSTRO?**

Tese apresentada para defesa de
Doutorado na área de Literatura
Portuguesa

Departamento: Letras Clássicas
e Vernáculas da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências
Humanas da Universidade de
São Paulo

Orientador: Paulo Motta
Oliveira

São Paulo

2010

Carla Carvalho Alves

Título: Figurações do mouro na Literatura Portuguesa: o lado errado do marenostro?

Tese apresentada para defesa de Doutorado na área de Literatura Portuguesa

Departamento: Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Paulo Fernando Motta Oliveira

São Paulo, novembro de 2010.

Aos meus pais:

Maria Conceição Alves e Carlos Alberto Andrade Alves, pelo amor e apoio incondicionais

Às minhas irmãs:

Andréa e Vera, pela amizade e carinho constantes

Agradeço imensamente ao prof. Paulo Motta pela presença sempre incentivadora, sábia, tranquila e amiga.

Agradeço, também, outros professores que estiveram presentes em momentos importantes da elaboração dessa tese: Hélder Garmes, Eduardo Vieira Martins, Fátima Bueno, Ernesto Rodrigues.

Meu agradecimento também à profa. Tereza Virgínia, por todos os ensinamentos e incentivo que me ajudaram a chegar até aqui.

Muito, muito, muito obrigada aos meus irmãos, cunhados, cunhadas e sobrinhos queridíssimos, que entenderam minha ausência e me apoiaram tanto durante todo o processo de escrita dessa tese!

E aos amigos do coração, por toda a disponibilidade e carinho: Karla Cipreste, Susana Ventura, Regina Kawamura, Raquel Madanelo e Frederico, Juliana Santos, Adriano Bitencourt, Letícia Taitson, Tárík, Luciene Pavanello, Ana Luísa, Miúcha, Débora Leite, Fátima, Paulo, Antonio Augusto, Eduardo, Alberto, Cibele Lopresti, Fernanda Rmano, Vander, Daiane e Giu, Hélder, Drica, Edineusa, Ju, Marcelo, Ronaldo, Luciene Oliveira.

Agradeço à FAPESP pela concessão da bolsa de estudo, mantida ao longo de boa parte do doutoramento.

Agradeço também à CAPES pela concessão da bolsa de estudo referente aos últimos meses de realização do doutorado.

O bárbaro não está no exterior, mas é interno ao movimento de criação e transmissão da cultura, é o que causa horror àquele que contempla o cortejo triunfal dos vencedores pisoteando os corpos dos vencidos e conhece o preço da infâmia de cada monumento da civilização.
(Marilena Chauí)

Resumo

Percebendo a grande importância do elemento mouro na cultura portuguesa e destacando, ainda, a significância de se introduzir essa alteridade cultural e religiosa para se refletir sobre a imanência cultural, buscamos, nessa tese, analisar as diversas figurações dos mouros em obras literárias canônicas. Abarcamos, para isso, textos ficcionais de cunho histórico, centrando a atenção na obra literária de Alexandre Herculano, mas considerando, também, a origem lendária de tal tema e algumas de suas incidências mais significativas na contemporaneidade.

Abstract

Perceiving the great importance of the moor element in Portuguese culture and emphasizing the significance of introducing this cultural and religious alterity in order to reflect about the cultural immanence, we search, in this thesis, to analyze the diverse figurations of the moors in canonical literary works. We used, for that, fictional texts of historical type, focusing the attention in the literary work of Alexandre Herculano, but also considering the legendary origin of this theme and some of its major significant coincidences in the contemporaneity.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
I – REPRESENTAÇÕES DO MOURO EM PORTUGAL: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS E LITERÁRIAS	14
I.1 – Lendas, histórias e ficções	14
I.2 – Séculos XIX e XX: marcos das representações mouras em Portugal	29
I.2.1 - Do Romantismo à Geração de 70	29
I.2.2 – Aspectos religiosos e civilizacionais: tolerância e conflito	34
I.2.3 - Século XX: outras considerações	39
II - OS BÁRBAROS DE HERCULANO	43
II.1 – Introdução	43
II.2 - <i>O Bobo</i> : descompromissos e omissões	51
II.3 – <i>Eurico, o presbítero</i> : oposição entre os bárbaros godos e mouros	68
II.3.1 - <i>Eurico, o presbítero</i> : a marca de uma geração	68
II.3.2 – Convergências temáticas: amor, história e guerra em <i>Eurico, o presbítero</i>	70
II.3.3 – “Destrução de Áuria” e os antecedentes de <i>Eurico</i>	75
II.3.4 – Figurações de mouros e godos em <i>Eurico, o presbítero</i>	80
III – OS OUTROS MOUROS DE HERCULANO	97
III.1 – <i>O Monge de Cister</i> : um protagonista mouro	97
III.2 – Lendas e Narrativas	133

III.2.1 – Introdução	133
III.2.2 - O Bispo Negro	136
III.2.3 - A morte do Lidador	138
III.2.4 - O Alcaide de Santarém (950 – 961)	144
III.2.5 - A Dama Pé-de-Cabra	151
III.3 – Conclusão	156
IV – MOUROS E BARBÁRIES NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA	167
IV.1 - Os cercos de Lisboa	167
IV.1.1 – Mouros e portugueses: do antagonismo à identificação	171
IV.1.2 – Outros cercos	178
IV.2 – É isto um homem?	189
IV.2.1 – Introdução	189
IV.2.2 - É isto um mouro?	194
IV.2.3 – A barbárie intrínseca à civilização romana	202
IV.2.4 – Iunia Cantaber: a ameaça interna	206
IV.3 – Conclusão	211
CONCLUSÃO.....	213
REFERÊNCIAS	222
APÊNDICE	228
ANEXO	234

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

